

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE GEOGRAFIA**

DANIEL SILVEIRA MACHADO

RELATÓRIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

**CRICIÚMA
2019**

DANIEL SILVEIRA MACHADO

RELATÓRIO ESTAGIO SUPERVISIONADO II

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento parcial da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

Orientador(a): Andréa Rabelo Marcelino

CRICIÚMA

2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Andréa rabelo marcelino por todo prestado a todos os acadêmicos do curso de geografia, para que nós realizássemos ótimos estágios, ao professor Evandro por disponibilizar suas aulas para a realização do estágio, por fim agradecer a todos que me apoiaram nesta caminhada.

“O educador se eterniza em cada ser que Educa.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	7
SOBRE A GEOGRAFIA.....	8
SER PROFESSOR.....	9
SOBRE OS ALUNOS.....	10
DADOS DA ESCOLA.....	11
PLANEJAMENTO.....	12
RELATO DE OBSERVAÇÃO.....	15
RELATO DE REGÊNCIA.....	17
CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo demonstrar o que foi realizado durante a disciplina de estágio II, do curso de Geografia-Licenciatura da UNESC- Universidade Do Extremo Sul Catarinense, Localizada em Criciúma, Santa Catarina no segundo semestre de 2019, O estágio foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental professor Vilson Lalau, localizada na R. Joanilde de Oliveira, s/n - Cristo Redentor, na periferia de Criciúma com a turma de 9º ano (proeja), regida pelo Evandro Sperfeel durante o turno Vespertino. A escolha da escola se deu devido à proximidade que tenho com o professor Evandro, e entre as opções disponíveis essa era a que melhor se encaixava no meu horário, além do desafio em atuar num projeto piloto do proeja. A disciplina de estágio II proporciona aos acadêmicos e acadêmicas a oportunidade de pôr em prática tudo aquilo que foi discutido e planejado em aula, além de nos proporcionar novas experiências e contato com diferentes metodologias e realidades.

“Aprender a profissão docente no início do estágio supõe estar atento as interfaces e às particularidades da realidade escolar em sua contextualização com a sociedade.” (PIMENTA Selma e LIMA Maria, 2004 p, 111)

Isso é necessário para que se dialogue claramente com os alunos, para que ao explicar e trabalhar os conteúdos, não passarmos para eles uma visão de mundo incompatível com a que eles conhecem, e num escola localizada na periferia percebemos que muitas ideias que temos como preconcebidas sobre o mundo, não são assim para eles. Temos que pensar em tudo, desde a postura que você vai tomar diante das dificuldades até a que estratégia usar para prender a atenção daquele aluno. Nesse sentido “Um dos primeiros impactos é o susto diante da real condição das escolas e as contradições entre o escrito e o vivido, O dito pelos discursos oficiais e o que realmente acontece” (PIMENTA Selma e LIMA Maria, 2004 p, 103), a escola que atuei possuía uma boa condição física, mas sabemos que isso é uma exceção, apesar das condições materiais o nível de aprendizado e conhecimento dos alunos em diversas áreas é impactante de modo negativo.

Portanto a disciplina de estágio II torna-se essencial para a formação dos acadêmicos e acadêmicas seja na preparação para a profissão docente, como também para nos situar da realidade da educação, assim como ganhar experiência no geral.

O relatório foi produzido com base nas experiências de observação, referencial teórico e prática realizadas no Ensino fundamental, especificamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental professor Wilson Lalau; contendo também, os planejamentos da disciplina de Geografia utilizados na prática docente, visando aulas expositivas/dialogadas, nas quais buscou-se trazer o conteúdo com maior clareza possível, trazendo o aluno para “dentro” do conteúdo, o objeto de análise usado foi o livro didático “ Para Viver Juntos Geografia” usado para base para todas as aulas realizadas no período de estágio.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Como o próprio nome sugere o estágio supervisionado pode ser entendido como uma etapa em nossa formação, uma etapa importante, pois é no estágio que podemos ter um contato real com a prática da profissão professor.

Essa etapa consiste em preparação, pesquisa, conhecer a escola, observação da turma, planejamento de aulas, dar aulas e relatar isso de maneira lógica e organizada.

Na visão de PASSINI Elza, “Com o planejamento em mãos, o andamento da aula se torna mais fácil, e nós, como professores, nos sentimos mais seguros, uma vez que as ações são previstas com detalhamento, dos passos, recursos e atividades.” (2007, p64.)

Temos tempo na universidade para fazer isso e temos as portas das escolas abertas para que possamos concluir essa etapa da formação acadêmica, isso é um privilégio e uma responsabilidade, pois estaremos demonstrando como seremos como futuros professores, e como é a formação dos acadêmicos da universidade em que estudamos.

“No trânsito entre instituições de diferentes níveis de ensino, com características, estruturas, objetivos e funcionamento diversos é preciso que compreendam suas culturas específicas e o que as aproxima.” (PIMENTA Selma e LIMA Maria, 2004 p, 107)

Onde entra a questão de ser um estagio supervisionado e não somente um estágio. ara nos prepararmos bem para essa parte da nossa jornada acadêmica, contamos com o apoio dos professores da universidade, e supervisão tanto por parte da escola, quanto da instituição de nível superior.

SOBRE A GEOGRAFIA

A geografia é fundamentalmente uma ciência que estuda o espaço, as formas, dinâmicas, objetos, características, padrões, semelhanças, diferenças e especificidades dos diferentes locais que formam nosso planeta. A Geografia, estuda também o homem, um dos muitos seres vivos que compõem a biosfera do nosso planeta, que se difere do resto pela capacidade de aprender e se planejar, essa capacidade nos levou muito longe, alterou curso de rios, estabeleceu limites reais e imaginários a diversas partes do globo terrestre, alterou o clima e a composição dos mares... A Geografia estuda também a interação do homem com o meio, ou seja, a interferência do legado material e imaterial humano num mundo cheio de regras físicas estabelecidas pelas características gerais do planeta em que vivemos, .

Embora isso seja claro para nos educandos de nível superior não o é para os educandos do ensino fundamental, para eles isso não passa de uma mera obrigação “Entre os estudantes de nível básico, é grande o numero de alunos que encaram a escola como um martírio a ser enfrentado somente como dever, seja por imposição dos pais, ou por exigências do mercado de trabalho” (PASSINI Elza, 2017 p.94).

O principal desafio no tocante ao ensino da Geografia, é fazer o aluno perceber, que a realidade vivenciada pelo mesmo, é uma parte que se relaciona com o todo, que existem muitos mundos dentro do nosso, e que de uma maneira ou outra tudo esta interligado, que os dados sobre a agricultura explicam os preços dos alimentos nos mercados, que nosso sistema político, posição no mercado global, e relações históricas com outros países são diretamente correlacionadas com a atual situação de nossa cidade, região e principalmente do Brasil como um todo, que os dados mais que numerais, são o mais perto de uma quantificação exata da realidade, que existem diversos climas e biomas no Brasil e no mundo e que geografia não é simplesmente uma matéria, mas um conjunto de conhecimentos que nos ajudam a compreender a realidade...

SER PROFESSOR

Mais que meramente explicar conteúdos, elaborar e corrigir avaliações ou usar materiais didáticos, ser professor é saber se posicionar entre o aluno e o conhecimento.

Atualmente é bem difundida a ideia de um professor mediador, onde o profissional se posiciona como um mediador entre o conhecimento e o aluno, diferente dos moldes tradicionais onde o professor se posiciona como detentor do conhecimento.

Durante a graduação somos expostos a muitas experiências que podem enriquecer nossas aulas, como recursos didáticos, viagens, aulas interativas, projetos de pesquisa e etc...

Entretanto isso não nos tornará necessariamente bons profissionais, o empenho do graduando é essencial, é preciso aprender a aprender, para que possamos aprender a ensinar, temos que ressignificar muitos de nossos conceitos, nos apropriar do conhecimento passado pelos nossos colegas e professores e reunir isso tudo numa atuação ou aula.

‘A aula é um momento muito rico de significados; toda a aula de todos os graus de ensino é um acontecimento social e cultural, com diferentes sujeitos que reconstroem coletivamente um novo saber’(PASSINI Elza, 2017 p.94).

SOBE OS ALUNOS

Por ser um bairro de periferia, e uma turma do PROEJA, o nível de conhecimento dos alunos não era dos melhores, eles também têm vivências muito difíceis e são bastante revoltados, mas em momento algum isso os torna menos dignos de nosso tempo e atenção.

O ensino em ambientes como esse é difícil, porém compensador, sendo a educação uma ponte entre cidadão e a sociedade, o ensino pode transformar a vida dos moradores da periferia, pode trazer conceitos que ajudem na construção da cidadania, abrir-lhes a porta de empresas, das universidades, ou até mesmo do mundo.

“Por que não aproveitar a experiência que tem os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público, para discutir, por exemplo a poluição de riachos e córregos, e o baixo nível de bem-estar das populações (FREIRE Paulo, 2011)

Apesar das dificuldades me dei bem com os alunos, pois vi muito deles em mim, muitas semelhanças com o meu ensino fundamental, e também muitas diferenças, a tecnologia, que tanto facilita as aulas da graduação se torna um entrave no processo de ensino aprendizagem nas escolas de ensino básico.

Os alunos também são capazes de surpreendentes demonstrações de carinho, respeito e amizade, lidar com pessoas é complicado, e com indivíduos em formação mais ainda. Precisamos saber lidar com isso e com as frustrações, não se deixar abalar, o que é diferente de não se importar.

DADOS DA ESCOLA

1. Nome da instituição e local: Escola Municipal de Ensino Fundamental professor Wilson Lalau – Rua Joanilde de Oliveira – Bairro Cristo Redentor, Criciúma – SC.
2. Nível de ensino: ensino regular, pré-escola (4 e 5 anos) e ensino fundamental.
3. Rede Municipal.
4. Número de alunos: 332 alunos.
5. Número de professores, funcionários: 48 funcionários.
6. A escola adota a proposta curricular de Santa Catarina de 2014.
7. O livro adotado para o projeto do proeja é um livro específico para aquele projeto por ser mais simplificado.
8. Recursos existentes na escola: A escola possui Quadra de esportes coberta, banheiros dentro do prédio, Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Laboratório de informática, Banheiro adequado à educação infantil, Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Cozinha, Lavanderia, Refeitório, Secretária.
9. Perfil dos alunos: A maioria dos alunos são de classe média baixa, boa parte dos pais não terminaram o ensino médio, como se trata de um bairro carente programas socioassistenciais sendo CREAS e CAPS trabalham em conjunto com algumas escolas.
10. Número de salas: 20 salas.
11. Avaliação: Como se trata especificamente de um projeto piloto do proeja as avaliações ficam a cargo do professor decidir, geralmente são três, sendo trabalhos em grupo ou até mesmo provas individuais.

PLANEJAMENTO

Início esta parte do relato citando Elza Passini “Qualquer projeto ou trabalho exige um planejamento, e em relação às escolas acontece o mesmo. O planejamento (...) é tão importante (...) que está prevista no calendário escolar” PASSINI Elza, 2017 p.58.

O planejamento é parte essencial da prática da docência, não podemos simplesmente contar com os conhecimentos que temos para iniciar e finalizar uma aula... A docência é regida por uma série de leis, diretrizes e documentos, entre eles podemos citar a BNCC, base nacional comum curricular, a LDB Lei de diretrizes de bases, e o PPP projeto político pedagógico da escola por exemplo, no estágio para além disso temos que nos encaixar em algo que já está acontecendo, mesmo que eu escolha como serão trabalhadas as minhas aulas.

Campo de Estágio/Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental professor Wilson Lalau.

Professor supervisor auxiliar: (na escola) Evandro Sperfeel

Estagiários(as) Daniel Silveira Machado

Total de aulas previstas: 8

Período de regência: de 10 /10 /2019 a 28 /11 /2019

Ano: 9º

turno: Vespertino

Horário das Aulas semanais: 15:20h às 17:20h

Tema da Unidade: Europa Ocidental e Oriental.

Objetivo geral da unidade: Compreender as Principais diferenças entre a Europa Ocidental e Europa Oriental.

Objetivos específicos: Identificar os aspectos físicos do continente europeu;
Conhecer as diferentes culturas da Europa;
Entender a construção da unificação do continente europeu;
Analisar a diversidade e características da população europeia;
Diferenciar o processo de urbanização da Europa ocidental e oriental;
Conhecer as grandes potências da Europa ocidental e oriental.

a. METODOLOGIA

Os conteúdos propostos serão desenvolvidos através de aulas expositivo/dialogadas pois foi o que melhor se encaixou com o perfil de turma que trabalhei, ao longo do processo sempre instiguei os alunos, para extraírem o que eles sabiam sobre o conteúdo a ser trabalhado, usamos de vídeos e imagens para trazer o aluno para o conteúdo, imagens da Europa antiga e atual foram usadas para eles tentarem relacionar as mudanças que ocorreram ao longo da história do continente.

Vídeos dos alpes suíços foram usados para ilustrar o relevo do continente e o porque daquela área ser pouco habitada.

b. AVALIAÇÃO

Avaliar de forma processual torna-se necessário para o docente acompanhar a construção do conhecimento dos alunos ajudando a perceber as principais dificuldades, e auxiliar os mesmos antes que estas dificuldades venham por prejudicar significativamente seu aprendizado.

Foi elaborado nas duas últimas aulas que os alunos fizessem um desenho que representasse a Europa para eles, foram divididos em 4 grupos e cada um ficou livre para elaborar seu desenho e sua explicação sobre o que fez, os desenhos foram produzidos em 2 aulas tendo como resultado final os moinhos da Holanda, A Noruega, Os Vikings e os muros de contenção na Holanda.

Creio que com essa avaliação sabemos que algo ficou na mente deles o que aguçou a imaginação de cada um na hora de desenhar, trazer a arte para a dentro da Geografia é de extrema importância pois possibilita os alunos a ter uma experiência diferente quando pedimos para que nos contem o que aprenderam com o conteúdo .

c. CRONOGRAMA

Aula 1- 24/10/2019	A constituição do continente europeu. Relevo, rios, clima e vegetação da Europa.	1- Ocupação do território e os limites do continente. 2- Relevo, rios, vegetação e clima.	Quadro. Power Point. Livro didático.	Daniel.
Aula 2- 30/10/2019	Formação da Europa contemporânea. União europeia.	1- Formação da Europa e o desenvolvimento da cultura. Construção da União europeia.	Quadro. Power Point. Livro didático	Daniel.
Aula 3- 7/11/2019	População europeia. Urbanização europeia.	1- População europeia 2- Industrialização e urbanização da Europa.	Quadro. Power Point. Livro didático	Daniel.

Aula 4 - 14/11/2019	Europa Ocidental.	1-Grandes Potências. 2-Industrialização. 3-Crise econômica. 4-Economia da Europa Ocidental.	Quadro Power Point Livro didático	Daniel.
Aula 5 – 21/11/2019	Rússia e Europa Oriental.	1-Rússia e o fim da URSS. 2-Leste Europeu. 3-Desenho explicativo sobre a Europa	Power Point Livro didático Quadro	Daniel.
Aula 6 – 28/11/2019	Debate sobre as grandes potências econômicas.	1- Debate 2- Finalizar desenho e apresentação dos mesmos	Quadro Datashow	Daniel.

RELATO DE OBSERVAÇÃO

Durante a observação pude notar a má relação dos alunos com o professor de Geografia, o que acabou se tornando uma dificuldade pois os alunos já viam a Geografia com um olhar de “uma matéria não necessária”... Durante as observações estabeleci como objetivo mudar isso, o que pautou meus planejamentos depois do ocorrido, vi que havia a possibilidade de os alunos não se comportem durante as aulas de Geografia pelo fato do professor titular da matéria Geografia ser formado em História e ser também o titular dessa disciplina, ou seja os alunos ficam com mesmo professor por toda uma tarde, outro ponto que vale citar é que se trata de um projeto e aquela turma é a primeira, creio que com o passar do tempo algumas mudanças podem ocorrer para melhor, como citei acima o proeja na

Escola Vilson lalau é considerado um projeto a parte sendo assim a direção tem menos voz e não se inteira muito com o que acontece dentro de sala de aula...

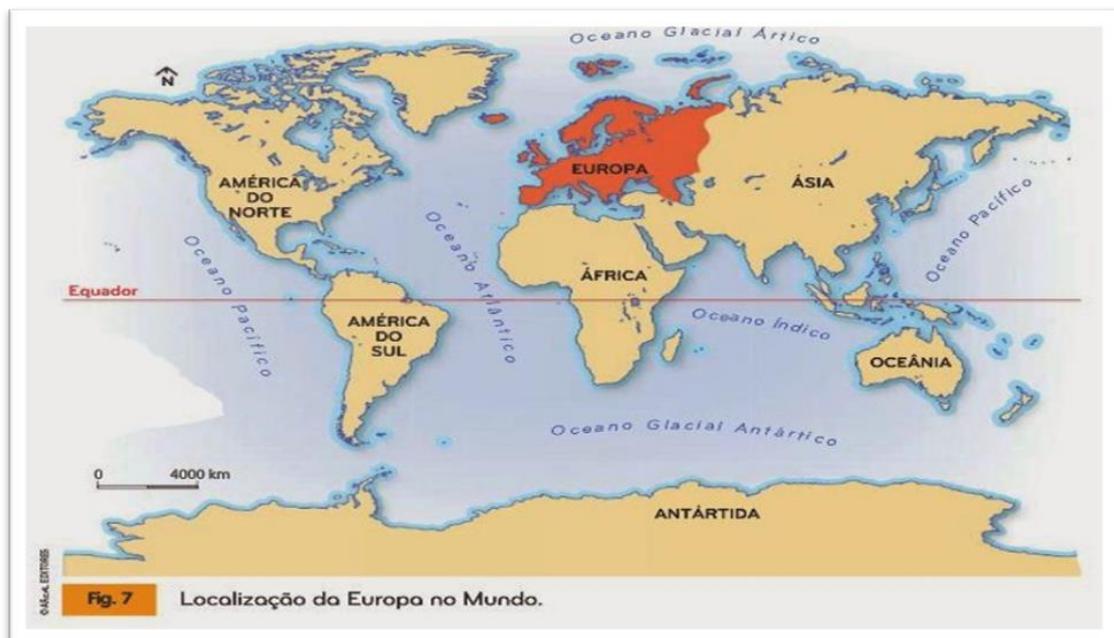
Essa vivência me remeteu á algo que li “No convívio com a infância popular percebemos que falta algo em nosso ensinar, que esperam mais de nos e do seu tempo de escola” (ARROYO Miguel, 2000.p 53)

No segundo dia de observação temos uma atividade, uma espécie de campeonato Interescolar, onde pude ver a parceria e o envolvimento da turma com os esportes, existe um projeto paralelo de futebol com esses alunos e conversando com eles muitos tem uma grande vontade de se tornarem jogadores de futebol profissionais, oque me alegrou pois saber que seus alunos tem um sonho e que você pode ajudar ele a realizar é sempre gratificante, sabendo desses aspectos eu cheguei à conclusão que deveria trabalhar de uma forma diferente uma forma que eles pudessem confiar em mim e acreditar que o professor não é aquele carrasco, foi dai em diante que comecei a traçar planos para trazer esses alunos para perto de mim primeiramente e assim por diante poder passar o conteúdo da melhor forma possível.

RELATO DE REGÊNCIA

Os Objetivos lançados no plano de aula, preparados previamente para a docência foram parcialmente atingidos, devido ao comportamento da turma, na primeira aula trabalhamos o seguinte conteúdo Europa (A constituição do continente europeu. Relevo, rios, clima e vegetação da Europa.) expliquei as características que levaram grupos a ocuparem a Europa, sempre mostrando no mapa e reforçando onde o continente se localiza, passamos a falar sobre os relevos, vegetação e rios da Europa utilizei algumas imagens para exemplificar melhor sua localização (figura1)

Figura 1



Na segunda aula abordei o seguinte conteúdo, Formação da Europa contemporânea e União europeia, neste tema trabalhei bastante a história em si, pois tive que voltar no tempo e falar desde o império romano em diante até chegar na Europa atual com grandes potências e um poderio econômico gigante graças a União europeia, utilizei vídeos e imagens para exemplificar melhor o conteúdo (figura 2)

Figura 2



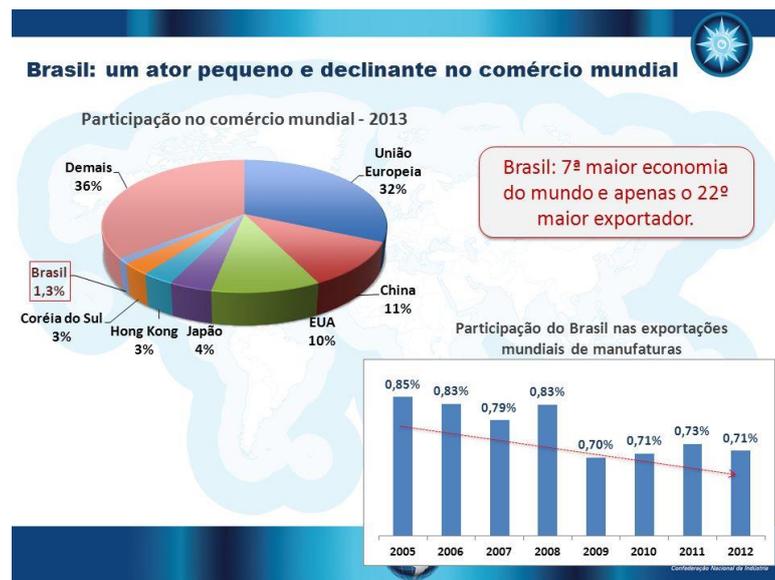
Na terceira aula abordamos o seguinte tema População europeia e Urbanização europeia, trazendo um pouco da cultura trouxe diferentes culturas para eles ver que não é só o Brasil que tem uma diversidade imensa usei a imagem (figura 3) para falar sobre a diversidade linguística da Europa.

Figura 3



Na quarta aula falamos sobre a Europa Ocidental onde abordamos o processo de industrialização, assim como a economia desta parte da Europa e também sobre as potências do lado ocidental outra imagem que trabalhamos foi a questão de participação dos países na economia mundial. (Figura 4)

Figura 4



Na penúltima aula foi trabalhado a Rússia e Europa Oriental, onde eu ressaltai a guerra fria que havia entre o capitalismo e o socialismo visível e muito bem representado na Europa com a construção do muro de Berlim e em seguida propus como atividade que em grupos todos fizessem um desenho representando a Europa.

Como os alunos não terminaram o desenho deixei que terminassem na ultima aula de estágio onde eu debati com eles sobre o cenário mundial, sobre grandes potências sempre trazendo o Brasil como exemplo, por fim os desenhos foram entregues e a avaliação dos desenhos ficou a cargo do professor titular Evandro.

CONCLUSÃO

A experiência de atuar no ensino fundamental (proeja) torna-se desafiadora ao ponto em que o professor/estagiário se vê cercado de alunos com vivências e preferências diferentes, por vezes alguns alunos perceberam que durante o estágio sempre tentava ser mais flexível possível me adaptando a realidade daquela turma, trazendo algo diferente para que eles saíssem da mesmice, fui bastante elogiado por trazer simples imagens para que nós juntos pudéssemos analisar elas, de uma forma geral a experiência foi boa, porém difícil, a carência e a falta de incentivo tomam conta da sala de aula fazendo com que os alunos não tenham perspectiva de vida, creio que trabalhei e dei meu melhor para que todos ali vissem a vida com um olhar diferente, sei que todos não atingirei mas se eu de alguma forma conseguir mudar a realidade de uma pessoa pode ter certeza que meu objetivo foi alcançado, temos uma arma poderosa na mão a educação basta nós focar e dar nosso melhor independente da realidade e o quão difícil ela seja.

“A educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas transformam
o mundo.”

Paulo freire

REFERÊNCIAS

Bibliografia: Sampaio, Fernando dos Santos Para viver juntos: geografia, 9º ano: anos finais: ensino fundamental / Fernando dos Santos Sampaio

Marlon Clovis Medeiros; organizadora Edições SM; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM; editor responsável

Fábio Bonna Moreirão. ---4. ed.-- São Paulo edições SM 2015.

Torrezani, Neiva Camargo Vontade de saber geografia, 9º ano / Neiva Camargo Torrezani. – 2. Ed. – São Paulo: FTD, 2015

ASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. 224 p. ISBN 9788572443807 (broch.).

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 296 p. (Docência em formação. Série saberes pedagógicos). ISBN 9788524919718.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 143 p. (Leitura). ISBN 9788577531639 (broch.).

RROYO, Miguel González. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000. 251 p. ISBN 8532624073.